

## **TRANSFORMAÇÕES DA PRODUÇÃO DE LEITE E O CAPITAL HUMANO**

Sebastião Teixeira Gomes<sup>1</sup>

Muitas são as transformações por que vem passando todo o agronegócio do leite, do produtor ao consumidor. No segmento da produção, os principais resultados dessas transformações são: 1) Aumento significativo da produção, 5,7% ao ano, de 1994 a 99, apesar da também significativa queda do preço do leite, 11% ao ano, neste mesmo período; 2) Crescimento da produtividade do rebanho (litros/vaca) de 3,1% ao ano, de 1985 a 99; 3) Crescimento do volume de leite/produtor, o qual aumentou, em média, 14% ao ano, de 1994 a 99; 4) Exclusão de muitos produtores do mercado formal, em média 7% ao ano, principalmente os pequenos produtores; e 5) Ampliação da coleta de leite a granel, como estratégia para melhorar a qualidade do produto.

Ao examinar o que já aconteceu com outros países, onde a pecuária de leite é mais produtiva que a do Brasil, a conclusão é que o ciclo de transformações ainda não terminou por aqui. Ao contrário, falta muito.

Na perspectiva de grandes transformações da produção de leite, uma pergunta relevante é a seguinte: Que dificuldades podem ser antevistas para a realização dessas transformações? Com certeza, a maioria responderá que é a necessidade de capital. Diante dessa resposta, outra pergunta é inevitável: Que tipo de capital é o mais limitante? Será o capital financeiro para comprar terra, construir benfeitorias, reformar a pastagem, adquirir máquina ou comprar animais? É possível que muitos produtores não disponham de capital financeiro para realizar tais investimentos, ou ele existe na rede bancária, porém com taxas proibitivas. Entretanto, o capital limitante para as grandes transformações que virão é, com certeza, o capital humano, incluindo, aí, o operário, o produtor e, até mesmo, o técnico.

A realidade predominante na maioria das regiões produtoras de leite do país é de grande deficiência de conhecimentos sobre sistemas de produção mais intensivos. A nossa história leiteira foi escrita para animais rústicos que exigem poucos conhecimentos sobre manejo, porém são pouco produtivos.

A intensificação dos sistemas de produção sem o devido respaldo de conhecimento sobre seu manejo amplia muito o risco do produtor. Por exemplo, a morte de uma vaca, de alta produção, representa grande prejuízo para o produtor.

---

<sup>1</sup> Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa.

A falta de habilidade dos operários para manejar máquinas sensíveis e caras tem causado grandes prejuízos aos produtores. Por outro lado, entre os agrônomos, veterinários e zootecnistas, muitas vezes, faltam conhecimentos sobre sistemas de produção. Não é apenas a adoção de uma ou outra de técnica, considerada como moderna, que define o sistema. O conceito é mais amplo e envolve, além da técnica em si, o ambiente econômico e o próprio homem. Com certeza, as deficiências de conhecimento sobre sistema de produção dos agrônomos, veterinários e zootecnistas têm muito a ver com as deficiências da formação acadêmica, em razão da ênfase produtivista e especialista dada pelas faculdades. A visão de sistema é pouco exercitada na vida acadêmica.

Outra tendência mundial diz respeito à queda das margens de lucro da maioria dos produtos agrícolas, e o leite não é exceção. No contexto de queda da margem de lucro, o gerenciamento da empresa rural é fundamental. Aí está outra grande deficiência de conhecimento do produtor e do técnico que o assiste.

Conhecimentos sobre planejamento da empresa e sobre custos dos diversos segmentos do sistema de produção são precondições de sustentabilidade da empresa. Por exemplo, poucos são os produtores que sabem o custo de recria de suas novilhas. Alguns que o calcularam ficaram surpresos com a conclusão de que o preço de mercado era menor que seus custos de recria, em razão da elevada idade de primeira parição. Essas e outras informações desta natureza deverão estar presentes em todas as empresas que sobreviverão às enormes transformações que virão. Todos aqueles envolvidos na produção de leite (operários, produtores e técnicos) serão atingidos pelo vendaval das transformações. É esperar para ver.

Ajustamentos deverão acontecer e, com certeza, isto será feito, com maiores danos para aqueles que demorarem a perceber o enorme retorno que traz investimentos em capital humano.